

TRANSCRIÇÃO	TRANSCRIÇÃO ATUALIZADA
AAM AQUELA ÁRVORE	
<p>Insomnia A arvore</p> <p>Aquella arvore secca, desditosa, Que da estrada contemplo quando passo, Outr'ora balouçava, magestosa, Esmeraldina fronde pelo espaço...</p> <p>A passarada achando-a tão pomposa Vivia de cantar em seu regaço... Eis que lhe chega um dia pesarosa, A noite da tortura e do cansaço...</p> <p>Foram murchando as folhas e caluindo... A passarada ingrata, então, ligeira, Vendo o cair das folhas foi fugindo...</p> <p>E quando um dia, o vento em desalinho, Levou comsigo a folha derradeira, Fugio-lhe o derradeiro passarinho...</p> <p>Bahia, 928</p>	<p>A árvore</p> <p>Aquela árvore seca, desditosa, Que da estrada contemplo quando passo, Outrora balançava, majestosa, Esmeraldina fronde pelo espaço...</p> <p>A passarada achando-a tão pomposa Vivia de cantar em seu regaço... Eis que lhe chega um dia pesarosa, A noite da tortura e do cansaço...</p> <p>Foram murchando as folhas e caindo... A passarada ingrata, então, ligeira, Vendo o cair das folhas foi fugindo...</p> <p>E quando um dia, o vento, em desalinho, Levou consigo a folha derradeira, Fugiu-lhe o derradeiro passarinho...</p> <p>Bahia, 1928</p>

Hiperedição do livro Canções de meu caminho de Eulálio Motta